**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO AMAZONAS:**

**CEPAN DIGITAL EM FOCO**

Ana Patricia Peinado e Silva[[1]](#footnote-1)

**E-mail:** (patricia.peinado@seduc.net)

**GT:** 2

**Resumo**: Esta pesquisa analisou o projeto pedagógico do Cepan Digital/2020, uma plataforma de ensino a distância implementada pela Seduc/Am, a relevância dos cursos oferecidos, bem como buscou identificar pontos de atenção nas estratégias utilizadas para sua implementação. A pesquisa utilizou a abordagem da metodologia dialética para identificar contradições e conflitos presentes no projeto. O projeto do Cepan Digital/2020 informa que o objetivo geral é oferecer formação continuada na modalidade a distância aos trabalhadores da educação da rede pública do estado. No entanto, a pesquisa revelou algumas questões problemáticas, para as quais foram sugeridos pontos de atenção, tais como a aplicação de uma abordagem epistemológica sólida, na análise pedagógica dos cursos, na consideração das demandas dos professores, no tempo disponível para estudo, nas parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), na definição de público-alvo, nos cursos específicos para o aprimoramento dos cursistas e na utilização de tecnologias digitais na sala de aula. Além disso, trouxe à baila as políticas públicas relacionadas à instituição de um ambiente virtual de aprendizagem para realização de formação continuada de professores. Sobre esta pesquisa é importante salientar que está finalizada e que buscou apresentar de forma sucinta o projeto Cepan Digital/2020, da Seduc/Am.

**Palavras-chave**: Formação Continuada; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Cepan Digital; Políticas públicas.

**INTRODUÇÃO**

No contexto amazônico, a Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (SEDUC-AM), por meio do Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta (CEPAN) promove projetos de formação continuada. Nesse sentido, o Cepan implementou o projeto “prioritário” Cepan Digital em 2020/2021, uma plataforma de ensino a distância, com o intuito de levar formação continuada aos professores da educação básica do Amazonas.

A partir desse contexto, nota-se que é importante compreender a relevância das políticas públicas que norteiam a formação continuada de professores no Amazonas. Nesse sentido, destaca-se o Plano Estadual de Educação (PEE/AM), documento orientador que estabelece metas e diretrizes para a educação amazonense. O PEE, com vigência de 2015 a 2024, busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, além de promover a valorização dos profissionais da educação.

É nessa perspectiva que o “CEPAN Digital” é concebido para formação de aperfeiçoamento continuado na modalidade a distância com a utilização de convergência de mídias digitais, além de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com ferramentas para criação, tutoria e gestão de atividades para efetivação de cursos, palestras, seminários, congressos, webconferências eworkshops. (Projeto Cepan Digital/2020).

Assim, esta pesquisa investigou e analisou o projeto pedagógico do Cepan Digital/2020, bem como a relevância dos cursos oferecidos, além de ter identificado pontos de atenção nas estratégias utilizadas para sua implementação**.**

O Cepan digital é uma plataforma de ensino a distância, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que funciona em um MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), um sistema de código aberto para a criação de cursos on-line. Em português traduz-se por “Ambiente de Aprendizado Modular Orientado ao Objeto”.

**METODOLOGIA**

Esta pesquisa utilizou a abordagem da metodologia dialética para investigar e analisar o projeto pedagógico do Cepan Digital/2020, a relevância dos cursos oferecidos e identificar pontos de atenção utilizadas para sua implementação. A metodologia dialética baseia-se no princípio de que a realidade é permeada por contradições e conflitos, e o conhecimento é construído por meio da análise dessas contradições.

Inicialmente, foram realizadas consultas a documentos oficiais, o que permitiu identificar as principais características e diretrizes do projeto. Posteriormente, foi realizada a identificação das contradições presente no projeto Cepan Digital/2020, que envolveram aspectos positivos e negativos, lacunas na formação, desafios enfrentados pelos professores ou outras contradições relevantes.

Ao adotar a metodologia dialética, este estudo busca ir além da simples descrição do projeto Cepan Digital/2020, mas busca proporcionar uma análise crítica e reflexiva.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Em tempos do auge da pandemia de Covid-19 (doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2), entre 2020 e 2021, o Cepan tinha, em seu organograma, a Coordenação de Educação a Distância (Cead) que utilizava a plataforma Educação, também utilizada pelo Centro de Mídias (CEMEAM). No entanto não tinha uma plataforma com a sua identidade, o que não possibilitava ter uma personalização no que se refere aos cursos, bem como ao Cepan.

Nesse sentido, é importante ressaltar que a criação do Cepan Digital está alinhada com o PNE/2014 e com o PEE/2024:

15.4 Criar, em ambiente virtual de aprendizagem, um banco de cursos de formação continuada, garantidas as condições para que os profissionais da educação possam se capacitar constantemente em cursos a distância, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano Estadual de Educação (PEE/AM). (PEE/AM, 2015)

Observa-se que o PEE/AM se encontra em período de finalização e, apenas, em uma situação extraordinária, como foi a pandemia da Covid-19, foi estabelecido. Antes de se tornar Coordenação do Cepan Digital (CCD), a Cead tinha em seu catálogo cursos oferecidos que obedeciam tomada de decisão pedagógica. Sendo assim, foram oferecidos cursos como: Ressignificação Pedagógica; Itinerário Formativo de Gestores; Ensino Híbrido; Metodologias Ativas; Intencionalidades Pedagógicas, dentre outros.

A partir do estabelecimento do AVA Cepan Digital foram oferecidos os cursos Encontro Formativo de Gestores; O que eu perdi? Retomando as inovações pedagógicas do NEM; Um Mergulho nos Itinerários Formativos Amazônicos e Novo Ensino Médio- UCEs e UCAs; Formação sobre o novo Ensino Médio para a equipe gestora; Conhecer para conduzir: a implementação e gestão do currículo do NEM-AM etc.

Foi importante conhecer os cursos oferecidos para efeito comparativo, pois permitiram evidenciar a Cead se utilizava de demandas dos próprios professores e, os cursos ofertados eram frutos de projetos, os quais eram revisados pela equipe pedagógica e só após a devida avaliação eram disponibilizados na plataforma Educação. Além disso, os cursos tinham acompanhamento de tutores, bem como de professores formadores (denominação dada aos professores que atuam na formação continuada). Apesar disso, os cursos enfrentavam resistência, ou talvez nem tanto, considerando atualmente o Ava Cepan Digital. De outro modo, eram cursos robustos, criados e construídos por mestres e doutores da área.

A partir do Ava Cepan Digital, alguns cursos têm sido elaborados por instituições privadas, como o Instituto Iungo, que produz e organiza conteúdos, no que concerne ao Novo Ensino Médio (NEM). Além de também utilizar cursos autoinstrucionais com acompanhamento de “observadores” (denominação trazida pela empresa Vivo), que figuram enquanto suporte apenas para verificar a participação dos cursistas, sem oferecer suporte pedagógico a fim de tirar dúvidas, geralmente oferece os cursos tipos Massive Open Online Courses (MOOCs), de forma a oferecer maior quantidade de vagas. Os cursos são disponibilizados na plataforma e os interessados se inscrevem. Observa-se que embora os cursos estejam acessíveis a todos os profissionais da educação da rede estadual de ensino, nem sempre os cursos têm a qualidade que deveriam ter. No entanto, ao ler atentamente o projeto do Cepan Digital/2020, nos deparamos com o trecho que diz:

As ações formativas serão amplamente divulgadas nas redes sociais da secretaria, nos grupos de WhatsApp, telegram e e-mails das coordenadorias distritais e regionais da SEDUC.

As formações terão como Eixos de Atuação:

1. Desenvolvimento Educacional e Social

2. Gestão e Negócios

3. Ambiente e Saúde

4. Informação e Comunicação (Projeto Cepan Digital/2020).

Dessa forma, verificou-se que os eixos são bem abrangentes, trazendo inclusive gestão e negócios que estão na perspectiva da educação coorporativa, o que nos levou a fazer alguns questionamentos sobre a concepção de um AVA da SEDUC/AM.

É claro que não se trata apenas de questões acerca da implementação de um AVA, muito além disso, há a questão da gestão da educação a distância, por se tratar de algo relativamente novo para os professores da educação continuada. Percebe-se também que ao implementar uma política não são feitas avaliações que considerem a gestão, recursos humanos/tecnológicos e público-alvo.

Diferente das instituições que oferecem essa modalidade, a SEDUC/AM não possui recursos para pagamento de tutores, não trabalha com professores especialistas na área da EaD e tem um objetivo turvo quanto às formações. Além disso, não possibilita tempo aos formadores para estudo e aprimoramento, o que leva ao oferecimento de cursos com qualidade discutível.

Desse modo, é preciso salientar que para o estabelecimento de uma EaD de qualidade é necessário o uso de embasamento epistemológico que possa consolidar o aprendizado do cursista. Conforme Almeida (2016):

O ensino, concebido como comunicação e intervenção intencional no processo construtivo do sujeito, pode ser melhor compreendido quando se articula a epistemologia genética (PIAGET, 1972, 1978) com os processos de mediação e atividade propostos por Vygotsky (1984). Além de conhecer como se desenvolvem os processos de aprendizagem, o ato de ensinar exige a compreensão sobre como se desenvolvem as relações entre os sujeitos, quais seus conhecimentos prévios, quais as características de seu contexto (FREIRE, 1976, 1996), quais as intenções desse ato e os instrumentos culturais disponíveis. (ALMEIDA, n.p, 2016)

Dessa forma, entende-se que é possível o estabelecimento de uma EaD para o público da educação estadual, mas deve-se considerar os seguintes pontos: Formação para conteudistas; Projeto de curso analisado por equipe pedagógica exclusiva para o atendimento da EaD; Cursos produzidos a partir de estudo de demanda; Cursos que considerem o tempo disponível para estudo do professor (HTP); Parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES); Definição de público; Cursos específicos para aprimoramento do aprendizado dos cursistas; Cursos sobre a utilização de novas tecnologias na sala de aula; Questões de conectividade nos municípios do interior (parceria com os setores responsáveis na SEDUC/AM, para melhor atendimento); Avaliação interna e externa; Divulgação dos cursos; Fluxo de trabalho definido; Definição de papéis, de tempo e de formato na produção dos cursos. Enfim, conclui-se que o Ava Cepan Digital não se constitui com uma ferramenta robusta e consistente para a formação continuada a distância.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Antes de apresentarmos as considerações finais, salientamos que esta é uma pesquisa finalizada, que apresentou de forma sucinta o projeto Cepan Digital/2020, da Seduc/Am.

Sendo assim, diante do cenário apresentado, foi possível perceber que a SEDUC/AM possui um AVA com grande potencial para realizar formações mas que não possui cursos com bases sólidas para manutenção da formação continuada, pois não realiza levantamento de demanda, não atua com formadores especialista em EaD, embora seu objetivo geral seja bem delineado e pretenda “ofertar formação continuada na modalidade a distância aos trabalhadores da educação da rede pública do estado, por meio de cursos, seminários, congressos, webconferências e workshops”.

Considera-se importante destacar a relevância das políticas públicas que orientam a formação continuada de professores no Amazonas, como o Plano Estadual de Educação (PEE/AM), na busca da garantia de uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, além de promover a valorização dos profissionais da educação. O Ava Cepan Digital surge como uma iniciativa alinhada a essas diretrizes.

No entanto, esta pesquisa identifica contradições e pontos de atenção no projeto pedagógico do Cepan Digital/2020. Por utilizar a metodologia dialética para analisar essas contradições e compreender melhor a realidade do projeto, reconhece que a realidade é permeada por conflitos e contradições.

Finalmente, foram apresentadas algumas recomendações para aprimorar a formação continuada a distância no âmbito do Cepan Digital, pois, embora apresente potencial para oferecer formação continuada a distância, antes precisa superar alguns desafios.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA,Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do programa de pós-graduação em educação e currículo**. Disponível em: <https://encurtador.com.br/zJU35>. Acesso em 20 jun. 2023.

AMAZONAS. **LEI Nº 4183 de 26/06/2015**. Plano Estadual de Educação. Disponível em: https://encurtador.com.br/giuG5. Acesso em: 20 jun. 2023.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Ava CEPAN DIGITAL**. Disponível em: https://encurtador.com.br/cCN13. Acesso em 23 jun. 2023.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Projeto pedagógico do CEPAN DIGITAL/2020**. Documento institucional., 18 pág. CEPAN/SEDUC/AM. Acesso em 19 jun. 2023.

1. Ana Patricia Peinado e Silva é mestra em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela UFJF/MG, é especialista em gestão escolar (UEA) e em Tecnologias da Educação (PUC-RJ), graduada em letras pela UFAM. É professora formadora no Cepan, onde atua como revisora e conteudista de cursos na Coordenação de Produção Técnica e Científica (CPTC/GADES/CEPAN). Faz parte do grupo de pesquisa em EaD do IFAM (GEPEaD).. [↑](#footnote-ref-1)